

# Culpa torna o caso criminal

Se o relatório da CPI concluir pela culpa dos políticos, será enviado, ao Ministério Público, um pedido de abertura de processo criminal contra eles, além de um processo civil para a devolução do dinheiro tirado da Asefe.

No caso dos parlamentares, como Agnelo, Lúcia e Wasny, também poderá ser pedida a cassação por quebra de decoro. A cassação, por sua vez, gera a perda dos direitos políticos.

Entre os acusados, há até quem diga que vai tomar a iniciativa de se afastar definitivamente da vida pública, como Cristovam Buarque.

Mesmo que não represente o fim da carreira política, a perda de um mandato deixa marcas. O ex-presidente Fernando Collor, por exemplo, nunca havia perdido uma eleição antes de ter os seus direitos políticos cassados, em 1992. Mas até hoje é bombardeado pela mídia por causa das denúncias de corrupção em seu governo.

E todos os problemas de Collor começaram com uma simples testemunha – o irmão dele, Pedro Collor, que deu uma entrevista sobre o esquema de corrupção. Depois, as denúncias de Pedro foram sendo comprovadas aos poucos por uma CPI.

No escândalo dos "anhões do Orçamento" no Congresso, os relatos de outra testemunha – José Carlos Alves dos Santos, ex-funcionário do Senado – também foram suficientes para destruir as vidas políticas de parlamentares de peso.